



Terça-Feira, 14 de Janeiro de 2025

Secretária de Saúde de Cuiabá aponta excesso de servidores e anuncia redimensionamento para melhorar atendimentos

A secretária municipal de Saúde de Cuiabá, Lúcia Helena Barboza Sampaio, declarou que há um excesso de servidores em algumas unidades de saúde da capital e anunciou que a pasta passará por um redimensionamento. O objetivo é aumentar a eficiência no atendimento à população e reduzir a sobrecarga em unidades como as Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

Segundo Lúcia Helena, o subaproveitamento das Unidades Básicas de Saúde (UBS) é um dos principais gargalos do sistema. “Estamos identificando unidades com deficiência, mas a maioria tem excesso de servidor. Teremos que fazer redimensionamento da rede para atender essa demanda. Temos um subaproveitamento significativo das UBS em termos de volume e atendimento”, afirmou.

Para ela, uma das estratégias para desafogar as UPAs é ampliar o número de consultas nas UBS, redirecionando a baixa complexidade para essas unidades. “É possível melhorar esse atendimento colocando mais quatro, cinco consultas por período, o que vai desafogar bastante as UPA que temos hoje. Pretendemos não só ouvir, mas ir às unidades verificar o que precisa ser feito”, destacou.

A secretária acredita que a cidade conta com médicos suficientes para implementar essas mudanças e reforçou que uma reorganização na rede pode aliviar a pressão sobre as UPAs. “Os médicos estão atendendo normalmente, mas nunca tem [profissionais] sobrando. Eu diria que tem o suficiente para atender ao nosso propósito de retirar a baixa complexidade das UPA, que não precisavam estar lá, e [os pacientes] serem atendidos nas unidades básicas de Saúde.”

O redimensionamento da rede e o fortalecimento das UBS buscam atender melhor a população, oferecendo mais agilidade e eficiência, além de evitar a sobrecarga de unidades que atendem casos de média e alta complexidade. A secretária reforçou o compromisso de dialogar com os servidores e avaliar as reais necessidades de cada unidade para implantar as mudanças de forma estratégica.